

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censur

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta npilha e para fóra 12\$00 e c — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozeu re.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$30 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

## DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

### O TABACO E O ALCOOL

#### Dois vicijs que provocam o Cancro

O sábio dr. Angel Roffó é o orientador da grande campanha contra o cancro, na Argentina, onde dirige os respectivos estabelecimentos hospitalares, clinicos, laboratorios, etc.

Tendo estudado profundamente o assunto, as suas opiniões são revestidas de excepcional autoridade.

Ouçamo-lo:

O cancro da laringe e da lingua, cada vez mais frequente no homem, raro ataca a mulher.

Na opinião de Roffó, o facto deve-se á acção irritante do tabaco. Até é facil provocar voluntariamente o cancro.—Basta irritar os tecidos dum animal— diz o mesmo médico —com uma substancia, para lhe provocar um cancro. E para isso, com o fim de experiencia, utilizam-se derivados do alcatrão e do tabaco. Uma applicação diária, durante três meses, produz, no animal um cancro que evoluciona com o mesmo aspecto e a mesma forma que o cancro humano.

Quando se lhe apresentou no instituto, uma mulher com um cancro na commissura esquerda da bôca, Rotto perguntou-lhe:

—A senhora fuma?

—Não, doutor.

—Não minta. A senhora fuma.

E confessou que fumava porque não podia dormir sem um cigarro na bôca, precisamente na commissura dos lábios onde apresentava o tumor.

O alcool também causa o cancro, com uma frequencia assombrosa. Irrita as células e desidrata, produzindo, nos tecidos alterações quimicas, muito favoraveis á terrivel doença.

#### Para rir

Um gatuno antes de se deitar, ajoelhava primeiro e resava a seguinte oração:

—Meu Deus! Não vos peço que me dês riquezas.

Dizei-me só onde elas estão, que eu as irei buscar!

Amen.

### ESPOZENDE

#### HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

(Continuação do numero 1.436)

#### AS TRADIÇÕES

Nos domingos soalheiros, os moços pescadores e mareantes do alto, jogam na Ribeira—a patela, a penitra, o chinquilo, o jogo da bola. As raparigas atiradiças, nos largos ou ruas de boa réta jogam a péla, em arrancadas de destreza e atitudes académicas:—Estão revivendo inconscientemente a cultura das Paléstras athenienses e de Olympia, nesses exercicios de arremêso, no lançar do disco que Merejkowsky, em a «Morte Dos Deuses», nos mostra ao esculpturar a beleza fisica de Arsinoé qual Venus rediviva—saindo forte, virginal e maravilhosa dos exercicios esportivos, como progenitora do tão pequeno quão bréguero Cupido, emergiu das ondas cariciosas do glauco mar.

Os garótos ao levar «ao contrário» os parceiros do brinquêdo, ou em castigos de jogos, substituem o « esphedrismo » grego; e ao atacarem-se corporalmente, buscando em supremo esforço derrubar um ao outro, e, até tocar com as espáduas o sólo, não realisam a inda hoje applicada «luta-romana»?

E os dem'is jogos desempenhados pelas creanças de ambos os sexos, pelos rapazes e raparigas em plena puberdade e até adultos, no original, transmutados ou apropriados, trazidos dirétamente, ou pelos ultimos dominadores da Luzitania, não figuram nas piramedes dos Pharaós; ao lado das inscrições cuneiformes dos tijolos da biblioteca de Assurbanipal; nos frisos do Parthenon e nos templos da Acropole; e ao bradar a plébe romana pelo *panem et circenses?*

(Continúa)

Luiz Viana.

Arthur Boaventura Rego  
ESPOZENDE

#### Reparação da nossa Matriz

##### Subscrição

Continuação do numero anterior:

|                                    |         |
|------------------------------------|---------|
| Transporte                         | 180\$50 |
| Henrique Marinho                   | 100\$00 |
| D. Renée M. Vieira                 | 10\$00  |
| D. Efigenia Pinheiro               | 10\$00  |
| Manuel dos Passos Martins Palmeira | 10\$00  |
| Julia H. Batista                   | 5\$00   |
| Antonio A. da Cunha (Escrivão)     | 5\$00   |
| Ana de Lima Tavares                | 3\$00   |
| Adolfo Ferreira                    | 3\$00   |
| Maria Vilarinho                    | 2\$50   |
| Anonimo                            | 2\$50   |
| Emilia Pereira Amandio             | 2\$50   |
| Maria das Dores P. Veloso          | 2\$00   |
| Soma                               | 336\$00 |

#### HIGIENE ESCOLAR DOS INGLESES

1.º—Desejo ter a janela do meu quarto de dia e de noite aberta, com o fim de não constipar-me nunca.

2.º—Farei quanto possa por ter sempre o rosto, as mãos e as unhas limpas.

3.º—Lavarei sempre as mãos antes de comer.

4.º—Lavarei a boca e limparei os dentes todas as manhãs ao levantar-me e todas as noites ao deitar-me.

5.º—Tomarei, pelo menos, um banho por semana.

6.º—Respirarei pelo nariz, conservando a boca fechada.

7.º—Farei cada dia, pelo menos, uma boa acção.

8.º—Amarei e respeitarei sempre meus pais.

#### Comissão de Auxilio aos Pobres no Inverno

Comunicam-nos de Braga ter reunido em 27 do m.º findo a Comissão Distrital da C. A. P. I. para assistir á abertura de 21 atados com cobertores para serem distribuidos pelos indigentes do Distrito enviados pela Comissão Executiva e verificou que continham 640 cobertores com o peso total de 1.469 kilos.

Deliberou fazer a distribuição dos cobertores pela seguinte forma:

Amares, 30; Barcelos 60;

Braga, 100; Cabeceiras de Basto, 40; Celorico de Basto, 40; ESPOZENDE, 45; Fafe, 45; Famalicão, 60; Guimarães, 60 Pova de Lanhoso, 45; Terras de Bouro, 30; Vieira do Minho 35; Vila Verde, 50. Total, 640.

A Comissão vai insistir no vamente perante o Governo pela continuação do subsidio para a distribuição de sopas em virtude do prolongado inverno não permitir o recomeço de trabalhos.

#### RESIDUOS... PARA CRONICA

##### A Alguém...

X

A ingratidão no dito de muitas pessoas é a recompensa dum bem praticado. Mas, há que attender aos diversos factôres que têm uma influencia mais ou menos acentuada, quer na pessoa que a pratica quer na sua victima.

Sim, melhor sinónimo para quem não reage a tempo (embora a sua vontade, por vêzes, caminhe directrizes forçadas) pela força das circunstancias, parece que não pode ser outro.

As directrizes forçadas, a que me referi há pouco, são a consequencia nitida para quem observou o facto, dum influencia do meio em que se vive, e tam sujeita a comentários, desde os mais profundos, sempre guiados pelo espirito da justiça e da verdade.

Não é o mundo exterior, dum modo geral, que tem o seu poder de culminância: é o convívio social, que tam largos e diversos limites encerra, para os quais todos os dias há novidades, verdadeiras surpresas. E, dadas as modalidades de convívio, não podendo obstrair da natureza dos intimos, posso e tôdos podem seleccionar ao fim de algum tempo a verdadeira essencia dos que nos rodeiam.

Quantas e quantas vezes, as pessoas são ingratas, ou porque é uma tendencia natural, isto é propria dos que não conhecem outra maneira de tratar o seu semelhante sem ser esta, ou porque as pessoas se deixam levar



pelas palavras finas e sedutoras de outras, que no crivo da análise sincera e justa não podem passar.

E, mais não digo. O tempo e espaço não chegam para largas considerações.

1935.

*Reporter Interrogação.*

## Congresso das Misericórdias

No terceiro Congresso das Misericórdias, reunido em Setubal no ano de 1932, foi emitido o voto de que a seguinte assembleia de tam santas e salutares instituições de caridade e beneficência se realizasse em Braga.

Conhecem V. Ex.as essa resolução certamente e se ela nos desvanece, temos a consciência também da responsabilidade que nos acarreta. E, pois sob a impressão da grandiosa tarefa, que a Mesa da Santa Casa e Hospital de S. Marcos, de Braga, apresentando-se por este meio a V. Ex.as, principia a cumprir o imperioso mandato que, pelo voto do Congresso de Setubal, lhe foi imposto.

Em sua conformidade, invocando o auxilio benéfico de nossa gloriosa padroeira, Nossa Senhora da Misericórdia, e evocando ainda ao nosso espirito a doce e insinuante figura de Mulher incomparável que foi rainha dos portugueses e fundadora das Misericórdias, glorioso padrão de fé e caridade, figura perante quem nossa alma se curva reverente:

Manifestando também o ardente desejo de produzir alguma coisa util e boa em favor de todas as Misericórdias:

Os homens que hoje dirigem a de Braga, propõem a realização do nosso IV Congresso com o intuito de renovar e desenvolver o espirito que fez surgir estas instituições, de estender a sua eficácia a todos os desprotegidos, de alargar o seu raio de acção por forma que aumente em prestígio e benemerência.

Com tais auspícios, e propósitos, temos a honra de comunicar a V. Ex.as e a todas as Misericórdias do país:

—Que o IV Congresso das Misericórdias se realizará em Braga, nos dias 24, 25, 26 e 27 de Maio de 1936:

—Que esperamos e aguardamos cheios de interesse e ansiedade a inscrição de todas as Misericórdias do país e a assistência dos seus delegados aos trabalhos do Congresso:

—Que a Mesa Administrativa desta Misericórdia, constituída em Comissão Organizadora do Congresso, fica ao dispor de todas as instituições irmãs a quem prestará os esclarecimentos que

desejem.

Braga, e Direcção da Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos, 27 de Janeiro de 1936.

A bem das Misericórdias todos os dirigentes destas instituições devem ir ao Congresso de Braga.

## CONTORNANDO A LITERATURA

### IX

#### Camões. Sua biografia e obra

Luiz de Camões, é a mais bela expressão do renascimento nacional. Aquele que, no dizer dum sábio autor alemão, merece uma literatura inteira. A sua obra, com o mar, relembrará aos nossos ascendentes, a existência dum povo, que poderosamente contribuiu para o progresso da humanidade.

Os Lusíadas são sem dúvida uma das grandes epopeias de todos os tempos, colocado no mesmo plano das obras de Homero, Vergílio e Dante. Camões, não escreveu apenas este admirável poema; foi também um delicado verificador lírico, como todos o conhecemos através dos sonetos e como muito poucos o conhecem através das suas composições simples e de carácter popular, escritas na medida velha, que tam admiravelmente cultivou. Além de lírico perfeito foi ainda poeta dramático; escreveu 3 autos, embora não revelasse neste género, tam grande talento como no género épico e lírico de que foi, neste, impecável.

Várias são as cidades que disputam tenazmente ser a terra natal do grande poeta. No entanto, investigações recentes, especialmente devidas ao grande cumonista, dr. José Maria Rodrigues, que na Universidade de Lisboa segue a cadeia de estudos camoneanos, a expensas dum português residente no Brazil, vem atestar que Camões nasceu em Lisboa. Novo foi para Coimbra onde deu início aos seus estudos na tão famosa Universi-

dade, tendo por orientador nas suas leituras, seu tio Prior de Santa Cruz, que lhe facilitava a leitura na biblioteca da ordem a que pertencia.

Que Camões tinha uma cultura vastíssima para a sua época, que a sua intelligencia era capaz de abarcar todos os conhecimentos, que á sua observação profunda nada escapava, dão-nos de tudo isso testemunhos irrefutáveis, os Lusíadas.

1936.

*Domingos Gomes*

#### Subsidios para melhoramentos

O sr. ministro das Obras Publicas concedeu as seguintes participações de Estado, para melhoramentos rurais:

A's camaras de Penalva do Castelo, para abastecimento de água á povoação de Antas, 26.772\$00; Fornos de Algodres para ampliação do cemiterio do Casal Vasco, 5.529\$00; Ceia, para construção da E. N. 8 troço entre Macieira e Quintela, 15.626\$70; Tondela, abastecimento de agua a Aldeia Ribeira, 7.263\$76; Azambuja, construção duma variante da estrada de Manique do Atravessado, 24.255\$00; Juntas de freguesia de Barrosa, Leiria, construção da estrada dos Moinho da Barrosa, no sitio da Lagoa, 47.122\$38; Santa Suzana, Alcaccer do Sal, para novo cemiterio na sede da freguesia, 17.377\$00; Manique do Intendente, Azambuja, construção da E. M., 29.784\$05; Linhares, Celorico da Beira, abastecimento de água á povoação de Quinta de Baixo, 3.809\$19; Apulia, ESPOZENDE, reparação da E. M. que liga a E. N. 1.ª com a praia de Apulia, 11.373\$00; Santa Eulalia, Elvas, construção da estrada de ligação com a E. N. 85 2.ª, 27.199\$80.

#### Joel de Magalhães

##### MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

## A aparecer brevemente

Teotonio da Fonseca

## Espozende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende — Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades». — Braga, Livraria «Cruz». — Porto, Livraria «Simões Lopes». — Lisboa, Livraria «Bertrand».

## Exposição comemorativa

DO ANO X DA REVOLUÇÃO NACIONAL

A pedido da comissão organizadora da exposição comemorativa do ano X da Revolução Nacional a secretaria geral do ministerio do Interior enviou a todas as autoridades e corporações administrativas por intermedio dos governadores civis uma circular pedindo que seja enviada até 18 do corrente nota completa das verbas dispendidas e recebidas do Estado em regime de comparticipação desde 28 de Maio de 1926 até agora uma e outra em relação a cada uma das seguintes rubricas:

Obras de urbanisação compreendendo novos armamentos habitações, jardins, etc.; abastecimento de agua e esgoto; electrificação; vias de comunicação compreendendo estradas, caminhos, etc; edificios publicos e escolas, e varias, esta ultima referente a todas as verbas dispendidas com obras e melhoramentos que se não possam incluir em quaisquer das verbas anteriores.

## A PATRIA

### Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

### SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

### Casa do Minho no Rio de Janeiro

No dia 8 do corrente passa mais um ano de fundação da Casa do Minho no Rio de Janeiro.

Será ali descerrado, nesse dia o retrato do sr. José de Azevedo, que era o Presidente da Direcção da Casa do Minho em Lisboa, quando foram repatriados muitos portugueses atingidos pelas campanhas nativistas.

## FEMINA

jornal ilustrado da mulher

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA.



### Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro

Esta sociedade com sede na Rua 13 de Maio, 33-5.º andar do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação no nosso jornal do seguinte:

Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que os novos Corpos Directivos da «Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro» para o biénio de 1936-1937, eleitos em 10 do corrente e empossados hoje dia 15 de Janeiro, assim se constituem:

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente—Dra. Fernanda de Bastos Casimiro.

1.º Secretario—Dr. Augusto de Souza Batista.

2.º Secretario — Antonio Coelho Andrade Sequeira.

#### Directoria

Presidente — Francisco das Dores Gonçalves.

Vice-Presidente—Luiz Braz da Silva.

1.º Secretario—Antonio de Souza Amorim.

2.º Secretario—Alamiro Andrade.

1.º Bibliotecário—Mario Santos.

2.º Bibliotecário — Leandro Lopes de Oliveira.

Tesoureiro—Domingos José Veloso.

#### Suplentes

Luiz Carlos Reis

Abel Moreira Neves

Adelino Lopes Macieira

Antonio Augusto Pires

Antonio Ferreira Tavares

#### Comissão Fiscal

Antero de Faria-Relator

Dr. Virgilio Coelho Duarte

Dr. Sabino T. da Silva J.or

Bernardino Casemiro

Anibal Teixeira

Esperam os novos Corpos Directivos da «Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro» fiéis ao fraternal espirito de cordialidade «pan-lusitana» que é uma das mais lindas e orgulhosas tradições desta casa, merecer como os procedentes as honrosas simpatias de V. Ex.ª e servem-se do ensejo para lhe desejar as mais francas prosperidades e venturas no decorrer de 1936.

#### «Voz de Fatima»

No districto de Braga, foram no mez de Janeiro deste ano distribuidos 72.177 exemplares da «Voz de Fátima», e no mez de Fevereiro 73.487 numeros, trez ou quatro vezes mais de que todas as tiragens dos jornaes que se publicam no districto!

Vêr 4.ª página

### Subsidio do Governo

O governo concedeu á Junta de freguesia das Marinhas, o subsidio de 25 contos, que se destinam ao completamento das obras da sua Matriz.

Regosijamo-nos em dar esta noticia, pois sabemos que aquela junta tem lutado com muitas dificuldades para conseguir donativos para essa grandiosa obra que o nosso governo agora completa tão justa e nobremente.

Os nossos parabens á junta e ao povo d'aquella freguesia que vão vêr concluida a sua igreja a quem tem a maior afeição caridosa sacrificando por todos os modos o seu amor ao templo de Deus.

O ilustre Administrador deste concelho, Ex.mo Sr. Dr. Manuel Arantes Rodrigues, pedenos a publicação da seguinte:

### NOTA OFICIOSA

O Governo do Estado Novo, sempre pronto a socorrer os desprotegidos da fortuna, tem o lhado para os pobres de todo o país e de modo especial para os de Espozende, com carinho e cuidado dignos da nossa maior consideração.

E assim deve-se a ele e ao Excelentissimo Presidente da Camara, que não se cança de velar pelos pobres do seu concelho, o subsidio mensal de 2.500.000, que desde há muitos mezes vem sendo gentilmente distribuido, pela dignissima Meza do Hospital Valentim Ribeiro, aos pobres de diversas freguesias do concelho, da seguinte forma:

|           |         |
|-----------|---------|
| Espozende | 722.050 |
| Fão       | 600.000 |
| Marinhas  | 250.000 |
| Palmeira  | 300.000 |
| Apulia    | 150.000 |
| Antas     | 150.000 |
| Vila-Chã  | 85.000  |
| Gemezes   | 80.000  |
| Curvos    | 47.500  |
| Belinho   | 40.000  |
| Gandra    | 40.000  |
| Forjães   | 35.000  |

Somma 2.500.000

Ve-se pois, que Espozende deve ao Estado Novo e aos seus representantes neste concelho, beneficios muito maiores que os prestados a outros concelhos de maior população e maior importancia, não falando no subsidio distribuido pela campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno e nos cobertores que foram distribuidos aos pobres mais necessitados.

Administração do Concelho, 6 de Março de 1936.

O Administrador do Concelho,  
Manuel Arantes Rodrigues.

### Avenida transversal

As obras desta avenida tem tido ultimamente grande incremento, especialmente nos muros que estão muito adiantados.

Brevemente começará a fazer-se o pavimento com cascalho, etc.

As obras na estrada que liga a Avenida beira-rio á toz do Cavado, tambem vai bastante adiantada.

Na embucadura da barra tem-se tirado bastante pedra do fundo do rio para utilizar nas obras do prolongamento do paredão.

A nossa edilidade mandou arrancar as árvores do Largo Fonseca Lima e fê-las transplantar na Avenida Valentim Ribeiro da Fonseca, cuja Avenida agora ficou mais completa.

As arvores foram plantadas no espaço que medeia da casa do sr. Souza e Costa até á entrada da Avenida Transversal.

E' de crer que a ilustre edilidade logo que a Avenida Transversal esteja concluida a dote tambem com arborisação.

A medida da transplantação das arvores já um pouco desenvolvidas foi bem aceite pelo publico que viu nisto uma precaução aos vandalos destruidores de arvores ainda tenras e debeis.

Em varias freguezias estão sendo feitos muitos reparos em caminhos e estradas que os ultimos temporais arruinaram.

O tempo melhorou um pouco, mas ainda se conserva com tendencia para chuva.

### Previsão de tempo

O conhecido meteorologista C. Pombo, faz a seguinte previsão para Março:

De 1 a 5, variavel; de 6 a 10, bom tempo; de 11 a 23, tempo chuvoso; em 15, tempestade; de 24 a 27, bom tempo e de 28 a 31, variavel.

### Propaganda

Da acta da sessão da Comissão Administrativa Municipal de Barcelos, de 3 do mez findo, transcrevemos com este titulo uma das suas deliberações que foi bem aceite por todos os camaristas, e a nosso ver justissima.

Ei-la:

«Foi tambem resolvido conceder o subsidio de 1.500.000 ao «Correio do Minho», orgão da União Nacional do Distrito atendendo a que este diário publica gratuitamente as actas das sessões da Camara e tem contribuido largamente para a propaganda de Barcelos».

### Almirante Gago Coutinho

Vai ser nomeado para um alto cargo no ministerio das Colonias o almirante sr. Gago Coutinho.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPOZENDE

## EDITAL

N.º 4

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende:

FAZ publico: que durante o prazo de 8 dias, a contar do dia 5 do proximo mês de Março, se encontram patentes a reclamação, das 10 ás 17 horas de todos os dias uteis, na Secretaria desta Camara, onde poderão ser examinadas, as contas da receita e despesa da Camara Municipal deste concelho, da responsabilidade desta Comissão Administrativa, pela gerencia do ano economico de 1934-1935.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Espozende e Secretaria da Camara, 29 de Fevereiro de 1936.

Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa,  
Manuel M. de Sá Pereira

## Cimento Tejo

a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno

DEPOSITARIO

CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS

BERNARDO GONÇALVES ENES

Rua Direita — ESPOZENDE

## CASA

Verde-se ou aluga-se no centro da vila por preço tentador.

Nesta redacção dão-se todas as informações necessarias a quem pretender.



LIVRARIA ESPOZENDENSE

Catalogo

DAS  
OBRAS FOLCLORICAS  
PORTUGUEZAS

PUBLICADAS E A PUBLICAR

J. LEITE DE VASCONCELOS

Ensaios Etnograficos:

I vol. 2.ª edição, com 374 paginas, em magnifico papel, 10 escudos.

II vol. com 390 paginas, do mesmo autor, (a reimprimir 2.ª edição) em bom papel, preço 10 escudos.

III vol. continuação, (no prélo a reimprimir) com muitas correções feitas pelo autor, contendo 408 paginas, preço 10 escudos.

IV vol do mesmo autor, edição da Livraria Classica, de Lisboa, um grosso volume com 515 paginas, preço 10 escudos.

CARDOSO MARTA E AUGUSTO PINTO  
Folclore da Figueira da Foz, 1.º e 2.º volume com perto de 300 paginas cada um. Os dois volumes . . . 20 esc.

Contém estes grande copia de tradições populares, divididas em secções especiaes, sendo o repositório mais vasto d'aquella região.

CARDOSO MARTA  
Folclore do Cadaval. 1 volume com perto de 300 paginas. Preço do volume. . . 10\$00

ALBERTO VIEIRA BRAGA  
DE GUIMARÃES. Tradições e Usanças populares.

1 grosso volume, com perto de 500 paginas, contendo grande copia das Tradições e usanças populares, (da Terra, do Trabalho, do Amor, do Casamento, da Morte, do Céu, Vária etc. etc.)

Preço . . . 10 esc.  
A publicar do mesmo autor;

DE GUIMARÃES. II volume.— Tradições e usanças populares —quadras, adivinhações e linguagem.

DE GUIMARÃES. III volume. Tradições e usanças populares, constando de contos, arte e industria.

A. GOMES PEREIRA  
Tradições populares de Barcelos, magnificamente impresso, 1 grosso volume de 404 paginas, preço . . . 10 esc.

Toponimia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povoia de Varzim e Vila do Conde. 1 volume de 22 paginas, do mesmo autor. Preço . . . 5 esc.

Tradições populares, Vocabulario e Toponimia da Guarda, do mesmo autor, brochura de 40 paginas. Preço . . . 5 esc.

Tradições Populares de Penadono e seu districto. 1 volumezinho, em bom papel. Preço 5 esc.

A publicar :  
Linguagem Infantil de Vila Real. 1 vol.

Tradições Populares de Vila Real 1 vol.

Tradições Populares de Amarante. 1. vol.

Tradições Populares do Porto. 1 vol.

DR. CLAUDIO BASTO  
Comparações Populares Portuguezas. Um interessante e valioso trabalho comparativo. 1 volume. Preço 3 esc.

J. DIOGO RIBEIRO  
1.º volume :

Turquel Folclórico. I parte—Superstições, 1.ª secção: Entidades estranhas.—2.ª secção, prejuizos varios. Volume de perto de 100 paginas. Preço do infolio . . . 5 esc.  
2.º volume:

Turquel Folclórico. II parte, contendo uzos e costumes, dividido em duas partes: Superstições 1.ª secção. Entidades estranhas, 2.ª parte: Prejuizos varios. Volume igual ao primeiro. Preço . . . 5 esc.  
3.º volume:

Turquel Folclórico. III parte, romances e cantigas, tambem dividido em duas partes distintas, com o mesmo formato e as mesmas paginas. Preço . . . 5 esc.  
4.º—volume:

Turquel Folclórico, IV vol. romances e cantigas Preço 5 esc.  
5.º—volume:

Turquel Folclórico, contos populares e facécias. Preço 5 esc.  
VI vol. Ditos e dichotas.

A publicar :  
VII. vol. Adivinhações.  
VIII. vol. Folclore Infantil.  
IX. vol. Cantilenas.  
X. vol. Lendas e Parlendas.  
—Turquel anedotico.  
—Carteira etnografica.

PAIXÃO BASTOS  
Cancioneiro Luzitano. Um volume de 127 paginas contendo um vasto repositório de canções populares do Minho. Preço . . . 4 esc.

J. MARIA SOEIRO DE BRITO  
Demosofia. Um elegante volume de 122 paginas, contendo uma grande soma de tradições que muito interessam aos colectores conhecer e confrontar. Preço . . . 3 e. 50 c.

Astronomia e meteorologia popular alentejana. Preço 2 esc.  
As Brotas. Preço . . . 1 esc.  
Linguagem Infantil. Preço 2 esc.  
Poesia Popular Alentejana. Um volume. Preço 2 esc.

SILVA VIEIRA  
Cancioneiro Minhoto. I volume, contendo 800 quadras todas regionaes, do centro do Minho, com 157 paginas. Preço . . . 5 esc.

A imprimir:  
II. vol. com igual numero de canções.

A reimprimir:  
Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho de Espozende, do mesmo collector, (a reimprimir a 2.ª edição), estando a 1.ª exgotada. Preço . . . 5 esc.

Tradições Miatas. 1 volume de 36 paginas. Preço 2 esc.

Subsídios para o estudo do Folclore Infantil Portuguez, do

mesmo autor, opusculo muito interessante. Preço 2 esc.

A publicar :

Tradições Populares de Barcelos, com uma introdução pelo eminente homem de sciencia sur Dr. J. Leite de Vasconcelos.

JOÃO VIEIRA DE ANDRADE  
Tradições populares da Provincia do Douro. 1 volume em papel forte. Preço . . . 4 esc.

ALBINO BASTOS  
Folclore Lanhosense. contendo 83 canções populares, recolhidas da tradição oral na Povoia de Lanhoso, subsidio para o cancionista portuguez. Preço do volume . . . 3 esc.

Ramallete de Canções populares recolhidas no concelho de Espozende, pequeno volume

Contos Populares Escolhidos. (Serões d'aldela), recolhidos por diversos colectores, impresso em papel antigo Preço 2 esc.

Onomastico popular de Espozende, recolhido da tradição oral. edição de 1897.—folio de 16 paginas; Preço . . . 1 esc (Restam ainda alguns exemplares).

Onomastico popular de Espozende, 2.ª edição, muito aumentada, com todas as alcunhas não entradas na 1.ª, referentes esta vila, e com uma minuciosa colleção de todas as alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe o concelho e um apendice do que ha até hoje publicado em Portugal sobre alcunhas.

J. A. PIRES DE LIMA  
Tradições Portuguezas de origem possivelmente musulmanas por J. A. Pires de Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto. Contém 17 paginas. Preço . . . 1 e. e 50 c.

No prélo:  
Cancioneiro de S. Simão de Novais, com mais de 500 canções.

O dente-santo de Aboim da Nobrega e A Lenda, de S. Frutuoso (Abade), extrato do fasciculo III, vol. I. dos Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.

A Teratologia nas tradições populares. Comunicação feita á secção de Sciências Naturaes do Congresso Scientifico do Porto). Trabalho de muito merecimento.

F. BRAGA BARREIROS  
A entrar no prélo:  
Tradições populares de Barroso, concelho de Mogadouro.

ALBERTO PIMENTEL  
A Dança em Portugal. Preço 1 e

ANTONIO THOMAZ PIRES  
Setecentas Comparações populares Alentejanas. Um volume de 51 paginas. Preço . . . 3 esc

A entrar no prélo:  
ARMANDO DA SILVA

Vestigios do Totemismo nos Açores Um pequeno volumezinho. Preço . . . 1 esc.

Folk-lore e Dialectologia de Espozende. Preço . . . 2 esc.

DR. LEITE DE CASTRO  
Folk-lore Vimaranense. Um vo-

lume . . . . . 2 esc.

M. M.  
A Opala. Preço . . . 1 esc.

TEOFILO BRAGA

O Folk-lore. Pequeno volume. Preço . . . 1 esc.

ABEL VIANA

Vocabulario Minhoto. (Subsidios). Preço . . . 3 esc.

MANUEL BOAVENTURA

Vocabulario Minhoto. Serie de apontamentos sobre lexicografia portugueza, 1.º volume, letra A a E, (exgotado). 2.ª edição com perto de 1.000 vocabulos novos. Um volume de 200 paginas. (A reimprimir).

II volume da obra, letra F a Z, com 156 paginas. Preço 4 esc.

Sem autor:

Duas Leis. Documentos antigos Preço . . . 1 esc.

O que é e para que serve o folk-lore. Opções de diversos folkloristas. Preço . . . 1 esc.

Pedidos á LIVRARIA ESPOZENDENSE (Secção especial) ou ao seu editor; José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças da robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos  
Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72 paginas, 3 escudos. Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZENDENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Mirandã, Largo da Calçada, BARCELLOS.